

COLETA DE RESÍDUOS

Após análise, município solicita esclarecimentos à empresa de Brasília



ARQUIVO

Capacidade orçamentária da Fenix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda segue em avaliação pela administração municipal. Planilhas foram entregues pela quarta colocada no certame na quinta-feira, 16. Prazo para complementação se encerra hoje

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

A primeira análise de cálculos financeiros da quarta colocada no processo licitatório para recolhimento de resíduos em Lajeado apontou a necessidade de esclarecimentos por parte da empresa. A Fenix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda, sediada em Brasília, tem até hoje, 22, para elucidar as inconsistências identificadas pela administração municipal. A empresa foi convocada na semana passada após desclassificação da terceira colocada, a R. A. Construtora. Nessa fase do processo é feita uma avaliação das condições financeiras da selecionada para atender a proposta. Os apontamentos feitos à coletora de Brasília são referentes aos cálculos de recursos para coletas seletiva e comum, e instalação de ecopontos.

O documento indica a falta de demonstração de componentes e da forma de cálculo de cada parcela, bem como a necessidade de apresentar o enquadramento sindical de cada categoria de mão de obra. Além disso, a empresa precisa

esclarecer relações de consumo diferente do especificado nos projetos e incluir custos referentes ao programa de educação ambiental. A Fenix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana apresentou proposta no valor de R\$ 32,1 milhões. O modelo de contratação indicado pelo certame prevê prestação de serviços no período de 48 meses, com ampliação da quantidade de resíduos coletados, implantação de coleta mecanizada e colocação de ecopontos em pontos estratégicos.

Segundo o procurador-geral do município, Natanael Zanatta, após a entrega da documentação, os itens devem ser analisados em um período de 48 horas. Caso o parecer seja favorável, a empresa de Brasília passa pelo processo de habilitação para posterior assinatura do contrato. Se não habilitada, o município deve convocar a quinta colocada, Via Brasil Sustentabilidade e Saneamento Ambiental Ltda, de São Paulo.

Auxílio na coleta

Diante do impasse na contratação de uma empresa para a prestação do serviço, o município definiu nova estratégia para garantir a coleta nos bairros. Além da renovação do contrato emergencial com a

Coleturb Soluções Ambientais até dezembro, a prefeitura designou uma segunda coletora para auxiliar no recolhimento, a Ellos Ambiental, sediada em Westfália.

A definição pelo reforço na coleta de lixo ocorreu após análises junto Ministério Público (MP). A medida, segundo Executivo, não causa custos extras aos cofres públicos, pois a empresa foi contratada por diária e deve atender conforme necessidade. O valor referente ao dia de trabalho ficou definido em R\$ 2,5 mil. A contratação foi feita por dispensa de licitação, pelo período de 30 dias, devido à falta de mão de obra.

O modelo de contrato foi definido com base no estudo contrato pela empresa Azimute Saneamento e Meio Ambiente. Entre as mudanças previstas na prestação de serviço, o aumento de caminhões, com a operação dividida em turnos. Seis equipes devem trabalhar na parte do dia e outras seis à noite. Também está previsto ações de educação ambiental.

A proposta para unificação das coletas orgânica e seletiva pela mesma empresa e também a valorização salarial das equipes foram apontadas no estudo. A sugestão foi de pagamento 20% acima do piso salarial da categoria para reter mão de obra.


GARCEZ DE SOUZA
Advogados Associados
OAB/RS 3.017

Mais de 30 anos de experiência
Mais de 17 advogados especialistas
Atendemos todo o Brasil

UNIDADES DE ATENDIMENTO
Teutônia: Languiru e Canabarro
Estrela | Lajeado | Paverama | Cruzeiro do Sul
Bom Retiro do Sul | Santa Cruz do Sul

Comercial: (51) 3762 1256 | Plantão: (51) 99664 1724

COMBUSTÍVEIS

Gasolina fica mais barata, mas ainda sem impacto no preço final

Fabiano Lautenschläger
centraldejournalismo@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A queda no preço dos combustíveis ainda deve demorar um pouco a chegar no consumidor final e o valor pode ser menor do que o esperado. O anúncio vindo da Petrobras nessa segunda-feira, 20, de uma redução no preço da gasolina trouxe euforia aos consumidores, porém dos R\$ 0,14 anunciados, a tendência é que o valor chegue na ponta da bomba com uma redução variando entre R\$ 0,9 e R\$ 0,11. Além disso ainda existe uma demora de aproximadamente uma semana para que essa redução tenha reflexo no bolso da população.

Para o ex-governador Germano Rigotto, em um primeiro momento é preciso comemorar o fato do anúncio ser de uma redução e não aumento, porém explica que os valores não são os esperados pelo consumidor. “O valor de R\$ 0,14, ou 4,9% no preço da gasolina é para as distribuidoras, o valor final deve ser em torno de 1,5% para quem for abastecer o seu veículo”, detalha.

Outro ponto a ser abordado é a demora. Mesmo com a redução em vigor desde ontem, o valor deve demorar a chegar na bomba. Isso ocorre porque, quando a Petrobras baixa o valor, muitos postos aguardam

o esgotamento do seu estoque mais caro antes de comprar o combustível a preço reduzido. Essa reposição pode levar vários dias, retardando a chegada do novo valor.

O comportamento do preço da gasolina tem influência expressiva sobre a inflação por dois fatores principais: sua presença direta na composição do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e os reflexos indiretos que provoca em outros bens e serviços.

Influência direta no IPCA

Entre os itens que compõem o IPCA, indicador oficial utilizado para medir a variação de preços no país, a gasolina figura entre os de maior peso. Por isso, qualquer aumento ou redução no valor do combustível se reflete de forma imediata no resultado geral da inflação.

Com a redução do valor do combustível a tendência é de uma leve redução no acumulado da inflação, para Rigotto, esse é um dos pontos de maior importância. “Temos que comemorar, pois com essa redução, teremos um reflexo na inflação do país” explica.

Variação de preços

Outro fator que causa bastante estranheza em quem vai abastecer é a discrepância de preços entre os postos de combustíveis.

Conforme o aplicativo de celular Menor Preço, da Nota Fiscal Gaúcha, tendo de parâmetro a gasolina comum, é possível perceber essa variação na região. Em um posto, o litro é vendido a R\$ 5,65 em Encantado, enquanto em Capitão, outro oferece o mesmo combustível a R\$ 6,52, sendo ambos municípios vizinhos.



GERMANO RIGOTTO
EX-GOVERNADOR E
COMENTARISTA NA RÁDIO
A HORA 102.9

“Qualquer redução do preço da gasolina deve ser comemorada.”

PESQUISA

IBGE apura impactos da enchente em 27 cidades

Aspectos ligados a qualidade de vida é o foco do levantamento relacionado a enchente de 2024. Na região, estão previstas 2.179 questionários

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Identificar as principais alterações na rotina de moradores dos municípios atingidos pela enchente de maio do ano passado. Com esta proposta, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou nesta semana um levantamento que inclui 27 cidades do Vale. O objetivo é compreender em quais setores ocorreram os principais impactos e direcionar, de forma mais assertiva, políticas públicas de apoio.

O questionário é aplicado via telefone, a partir de um call center do Rio De Janeiro. O número específico utilizado para coletar as informações é: (21) 2142-0123.



ARQUIVO A HORA

Serão contados moradores de 133 cidades gaúchas. Em Lajeado, são 550 respostas esperadas

Conforme o coordenador do IBGE em Lajeado, Paulo Hamester, trata-se de uma pesquisa inédita e por amostragem, ou seja, uma parcela da população será contatada e a partir dos registros serão estabelecidas as diretrizes dos impactos da catástrofe climática.

“São perguntas voltadas a qualidade de vida, como está a rotina das pessoas pré e pós o evento de um ano e meio atrás. Tem questões relacionadas ao

abastecimento de energia, água, internet, acesso aos serviços de saúde, transporte público, entre outras”, complementa.

A perspectiva é de dificuldades para alcançar a meta estabelecida devido ao contato a partir de um número com prefixo de outro estado e a mudança de hábito com ligações deste tipo pela população, em função das tentativas de golpes e alta incidência de telemarketing.

Ao núcleo local do IBGE, o trabalho é garantir a divulgação do trabalho e a segurança para as pessoas de que se tratava de um serviço oficial. “Tem uma questão

específica sobre a saúde mental dos entrevistados. Saber se a enchente causou abalos emocionais, crise de ansiedade e outros problemas. É um dos focos desta análise”, cita Hamester.

Além da avaliação sobre mudanças na rotina das pessoas, há interesse em compreender quais foram as formas mais recorrentes de resgate, o auxílio prestado em abrigos públicos ou por voluntários. Demandas como recolhimento de lixo, escoamento de água, mudanças no local de moradia e infraestrutura dos bairros e cidades também serão abordados.



São perguntas voltadas a qualidade de vida, como está a rotina das pessoas pré e pós o evento de um ano e meio atrás”

Total das Pesquisas

No Rio Grande do Sul o objetivo é alcançar 30 mil residências cadastradas no levantamento. O contato telefônico parte das informações repassadas no último Censo Demográfico, apurado em 2022. O prazo para o final do levantamento é 19 de dezembro. Para participar é preciso ter, pelo menos, 14 anos.

Serão contatados moradores das 133 cidades gaúchas que decretaram situação de emergência. No Vale, Lajeado é o município com maior perspectiva, com 550 respostas. Depois aparecem Venâncio Aires (401), Estrela (180), Teutônia (166), Taquari (148), Encantado (132) e Arroio do Meio (124).

Os outros municípios são: Bom Retiro do Sul, Canudos do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Coqueiro Baixo, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Forquetinha, Imigrante, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Paverama, Poço Das Antas, Pouso Novo, Putinga, Relvado, Roca Sales, Sério, Taquari, Teutônia, Travesseiro e Vespasiano Corrêa. Ao todo, são 2.179 entrevistas, com duração prevista entre 10 e 20 minutos.

**MUNICÍPIO DE ESTRELA**

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2025

A Prefeita de Estrela torna público que, no dia 07 de novembro de 2025, às 9h, será realizada, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, sessão pública visando ao registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios. Cópias do edital e anexos poderão ser obtidos no site supracitado e no endereço <http://estrela.rs.gov.br>, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981-1025 no horário das 8h às 11h30 e 13h30 às 17h. Estrela, 22 de outubro de 2025.

CARINE ISABEL SCHWINGEL
PREFEITA MUNICIPAL

**MUNICÍPIO DE LAJEADO**

CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2025

Objeto: SELEÇÃO DE PROPOSTAS/PLANOS DE TRABALHO DE OSC INSCRITAS NO COM-DICA, EM REGIME DE MÚTUA COOPERAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE: ASSISTÊNCIA SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER, PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO AO TRABALHO. VOLTADOS À CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE LAJEADO DE ACORDO COM A POLÍTICA DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, NOS LIMITES ESTABELECIDOS NO PRESENTE EDITAL, EM CONSONÂNCIA COM OS PRECEITOS CONTIDOS NA LEI Nº 8.069/1990 – ECA E NA LEI MUNICIPAL Nº 11.526/2023. O prazo para as inscrições será do dia 22/10/2025 até o dia 24/11/2025, por meio de protocolo digital no Portal: <https://www.lajeado.rs.gov.br/conteudo/4588/961?titulo=Abertura+de+Protocolos>. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do site www.lajeado.rs.gov.br, ou solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 21 de outubro de 2025.

Laura Periolo Sudbrack – Diretora de Secretaria.

Município avança na remodelação do Parque dos Dick

LAJEADO

A Secretaria de Serviços Urbanos de Lajeado avança na remodelação do Parque dos Dick, um dos principais espaços de esporte, lazer e convivência da cidade.

Nesta semana, são executadas obras de implantação de uma nova rede de drenagem para os campos de futebol, que se estenderá até as quadras de areia.

Para a execução do serviço, foi necessária a abertura de uma vala na pista de corrida, caminhada e ciclismo para a passagem dos canos, com ampliação da profundidade para garantir o caimento adequado e o correto escoamento das águas.

Durante o período das obras, os usuários devem ter atenção ao

utilizar a pista, pois há circulação de máquinas e equipes trabalhando no local.

Melhorias no parque

Nos últimos meses, o parque já recebeu diversas melhorias, como a substituição de postes de iluminação e a instalação de novos refletores voltados aos campos e quadras, ampliando a segurança e a possibilidade de uso do espaço também no período noturno.

Na próxima semana, está prevista a colocação de novas telas nos postes de cercamento dos campos. Em seguida, serão executadas as etapas finais da drenagem, além da troca das

redes das goleiras e demais ajustes estruturais.

A pista de corrida, caminhada e ciclismo também receberá melhorias no próximo mês. Os trechos da pista que apresentam avarias, causadas principalmente pelas grandes cheias de 2023 e 2024, vão receber obras de recuperação. As obras de melhoria incluem incluindo reforço da base e recomposição asfáltica, seguida de pintura das raia.

Conforme a arquiteta e coordenadora do Departamento de Parques e Praças, Camila Volken, essas manutenções são fundamentais para garantir que o parque continue sendo um espaço agradável para o lazer das famílias, a prática de atividades físicas e a convivência da comunidade.

Memórias

por Raica Franz Weiss



30 anos de Fazenda Vilanova



A colonização açoriana de Fazenda Vilanova remonta ao século XIX. Na época, o Vale do Taquari era dividido em sesmarias e, no território do atual município, diversas fazendas estavam instaladas. Registros municipais citam uma fazenda pertencente à família Azambuja e outras duas à família Vilanova, que, décadas mais tarde, deu origem ao nome do município. Por conta dessas propriedades extensas, o crescimento da cidade, no princípio, se deu por pequenos núcleos espalhados pelo território. Mais tarde, a partir da década de 1960, com a construção da BR-386, a rodovia

passou a atrair mais moradores e a localidade cresceu. Tanto é que, em 1984, Fazenda Vilanova foi oficializada como 2º Distrito de Bom Retiro do Sul. Uma sub-prefeitura foi inaugurada na época. Quase uma década depois, Fazenda Vilanova organizou uma Comissão Emancipacionista, composta por José Luiz Cenci, Lélío Labres Guimarães, Carla Regina Manini, Guido Junqueira, João Júlio Bastos, Adão Silva Ribeiro, entre outros. O plebiscito que garantiu a autonomia política da cidade ocorreu em 22 de outubro de 1995, há exatos 30 anos.

Há 50 anos

Prof. Guillebaldo Ahlert era Educador Emérito do RS

Referência em Estrela, o professor Guillebaldo Ahlert recebia o título de Educador Emérito do Estado em 1975. Na época, era diretor da Escola de Área Ipiranga, de Vila Corvo, em Estrela (hoje, município de Colinas). A cerimônia ocorreu no Palácio Piratini, em Porto Alegre, e foi conduzida pelo governador do RS da época, Sinval Guazzelli. O professor estrelense foi um dos três educadores agraciados com o título, sendo o primeiro professor rural a receber a distinção. Além do diploma, uma medalha de ouro foi entregue ao educador, que lecionava há 35 anos. Entre os outros docentes agraciados, estava o ex-reitor do Colégio Anchieta de Porto Alegre e presidente do Conselho Estadual de Educação, padre José Carlos Nunes. A terceira contemplada foi a professora Laura Machado Iruzun, que iniciou a carreira em Pelotas, em 1937, e tinha ocupado vários cargos de direção pelo estado ao longo dos anos. Guillebaldo nasceu em 1920, em Linha Schmidt, na época, município de Estrela. Era filho de Frederico e Sofia Elisabeth Ahlert, casado com Erna Goldmeier, com quem teve três filhas: Gudrun, Isoldia e Gundela, todas profes-

soras. Guillebaldo iniciou seus estudos primários em Linha Schmidt e cursou o 2º grau no Colégio Lajeardense (hoje, Ceat). Ingressou no magistério em 1940, na Escola Particular Sete de Setembro, em Linha Ano Bom, em Estrela. Logo depois, passou a lecionar também na Escola José Bonifácio, também em Estrela. Começou as atividades na comunidade de Corvo em 1946, quando assumiu a Escola Evangélica Ipiranga. Na época, Guillebaldo ainda dava aulas na escola de Linha Ano Bom, então, todos os dias, fazia um percurso de dez quilômetros a cavalo para atender as duas escolas, em localidades diferentes. Por ter estudado música, teoria e solfejo, também incentivava muitos coros nas localidades e até clubes esportivos. Também foi vereador de Estrela por quatro mandatos, nos anos 1950 e 1970. Faleceu em 1979, aos 58 anos.

Professor Guillebaldo em 1958 com alunos da Escola Sete de Setembro



Sustentabilidade Conhecimento Protagonismo



- ### Hoje é
- Dia do Paraquedista
 - Dia do Enólogo
 - Dia Internacional de Atenção à Gagueira
 - Dia do Protesto Mundial contra o Uso do Eletrochoque
- Santo do dia:
São João Paulo II

Prefeitos do Interior apontam prioridades

Desenvolvimento

Reunião com representantes de 15 municípios integra sequência de encontros que abordam o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Lideranças apresentaram uma série de demandas para a ouvidoria do Conselho Editorial do Grupo RBS

Prefeitos de 15 cidades do interior do Rio Grande do Sul participaram, na manhã de ontem, de um encontro no Grupo RBS para debater temas prioritários para os municípios e buscar convergência em pautas para fomentar o desenvolvimento do Estado. A ouvidoria integra um conjunto de ações de escuta da sociedade civil lideradas pelo Conselho Editorial da RBS como parte do movimento



Chefes do Executivo de várias localidades participaram de encontro realizado ontem, no Grupo RBS

Pra Cima, Rio Grande. Em meio a diferentes demandas e pautas de cada cidade, uma série de temas se mostrou comum à realidade dos municípios (confira ao lado).

Foram convidados representantes de cidades onde a RBS tem sede e de municípios de referência em diferentes regiões com operações do grupo.

O presidente do Conselho de Gestão e publisher do Grupo RBS, Nelson Sirotsky, reforçou a aposta da empresa no desenvolvimento do Estado e a importância da conexão com as

lideranças do Interior:

– Saio dessa reunião muito impressionado com a qualidade dessas mulheres e desses homens públicos, pelo conjunto e pela individualidade. Que bom termos uma perspectiva positiva do que vem pela frente. O conjunto das manifestações mostra um potencial gigante de contribuímos, cada um com seu papel, para que o Rio Grande do Sul volte a ser protagonista no país.

CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo Filho reafirmou o objetivo da série de ouvidorias:

– Já tivemos esse momento com representantes do setor produtivo e com as bancadas estadual e federal. Esse encontro reforça o compromisso da RBS com o diálogo e a pluralidade de visões em busca da convergência para o desenvolvimento do Estado. Queremos não só ouvir demandas específicas, mas buscar consensos.

Além de Sirotsky e de Toigo, participaram da conversa integrantes da diretoria-executiva da RBS, comunicadores e líderes das redações.

As principais discussões

- **Saúde:** dificuldades de orçamento, necessidade de aportes da União e do Estado.
- **Questões orçamentárias:** divisão de repasses do ICMS, royalties, impacto da reforma tributária.
- **Infraestrutura e logística:** manutenção e duplicação de estradas, investimento em aeroportos, retomada da malha ferroviária.
- **Turismo:** visibilidade para as atrações dos municípios.
- **Mão de obra e educação profissionalizante:** qualificação de trabalhadores, falta de mão de obra.
- **Assistência social:** necessidade de qualificação e inserção no mercado de trabalho dos beneficiários dos programas assistenciais do governo.

Veja, abaixo, algumas das manifestações dos mandatários

ADILDO DIDOMENICO (PSDB)

• **Prefeito de Caxias do Sul:** “A Serra sofre com a falta de infraestrutura. Precisamos que os investimentos prometidos sejam feitos no terminal ferroviário de Vacaria. O porto de Arroio do Sal tem que vencer as licenças ambientais. E apostamos no Aeroporto da Serra Gaúcha. Com isso, não perderemos indústrias.”

ANA TAROUÇO (PL)

• **Prefeita de Santana do Livramento:** “As pessoas estão alienadas sobre como a reforma tributária vai impactar em suas cidades. Vai atingir em cheio as pequenas e médias, na maioria delas, para pior.”

ANDERSON MATTEI (PP)

• **Prefeito de Santa Rosa:** “Santa Rosa decidiu investir recursos próprios na construção de um novo aeroporto. Teremos possibilidades de pousos e decolagens de aeronaves de até 180 passageiros. Precisamos ter aeroportos em condições de atender a todo o RS. Precisamos da participação tanto da União quanto do Estado.”

DARLENE PEREIRA (PT)

• **Prefeita de Rio Grande:** “Quando falamos em inovação, pensamos em grandes eventos e grandes centros. Mas há universidades do Interior que atendem a realidade local e devem ser apresentadas ao Estado e ao país. Isso nos ajuda a reter talentos locais. A pauta da pequena e da grande inovação precisa ser mostrada.”

DIOGO SIQUEIRA (PSDB)

• **Prefeito de Bento Gonçalves:** “Se quisermos crescer como Estado, não adianta fazer estrada e aeroportos sem a população estar trabalhando. Tenho falado muito sobre assistencialismo. O nosso principal programa de assistência social é o Bolsa Família, precisamos tirar as pessoas do programa para colocar no mercado de trabalho.”

FERNANDO MARRONI (PT)

• **Prefeito de Pelotas:** “Pelotas tem uma base universitária e uma grande oportunidade com o novo hospital da universidade e o novo pronto-socorro. Temos três grandes indústrias na área da saúde e queremos avançar na substituição de importações.

Esse potencial de formação e capacitação pode nos alavancar.”

FLÁVIO TIRELLO (PSDB)

• **Prefeito em exercício de Erechim:** “A rodovia Transbrasiliana está asfaltada no papel, mas, na realidade, não está. Lutamos para colocar nas emendas e temos boas perspectivas e a garantia do ministro dos Transportes que irá colocar as contrapartidas se for priorizado pela nossa bancada federal.”

GILBERTO CEZAR (PSDB)

• **Prefeito de Canela:** “A cidade está crescendo, houve 25% de aumento da população em 10 anos. São muitas pessoas indo morar em Canela, e o nosso maior problema é a saúde. Todos os municípios investem mais do que a obrigação legal. Esse gargalo precisa ser resolvido.”

GLÁUCIA SCHUMACHER (PP)

• **Prefeita de Lajeado:** “Tudo é o poder público que tem de fazer. Precisamos modificar essa mentalidade. Temos coisas a resolver, mas precisamos que a comunidade participe. Cada um tem de fazer sua parte. Precisamos que sobre dinheiro para investir, não é só pagar conta.”

GUSTAVO FINCK (PP)

• **Prefeito de Novo Hamburgo:** “Novo Hamburgo hoje tem um hospital regional que atende a região. Quando Canoas e Sapucaia do Sul têm problemas, por exemplo, impacta Novo Hamburgo. Temos feito apelos ao governo do Estado para nos auxiliar nas demandas para a área da saúde.”

LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)

• **Prefeito de Bagé:** “Não teríamos as dificuldades estruturais que temos se o segundo tributo mais importante para o município, o ICMS, não fosse distribuído de acordo com o resultado econômico. É preciso que a distribuição seja de acordo com a população.”

PAULA LIBRELOTTO (MDB)

• **Prefeita de Cruz Alta:** “Nosso desafio está em equalizar a conta quando o agro não consegue plantar nem colher. Estamos buscando novas matrizes econômicas, investindo em educação, buscando reter os nossos talentos, comprando bolsas na universidade comunitária para qualificação

profissional, mudando a cultura de dependência do serviço público.”

RODRIGO DECIMO (PSD)

• **Prefeito de Santa Maria:** “Estamos pleiteando junto à concessionária a possibilidade de antecipação da duplicação da RS-287 no trecho mais próximo a Santa Maria. Isso se justifica porque o nosso pedágio tem mais movimento.”

SÉRGIO MORAES (PL)

• **Prefeito de Santa Cruz:** “Estamos gigantes no turismo, mas precisamos da comunidade para ter sucesso nessa área. É a população que mantém as ruas arrumadas, o comércio atende bem, restaurantes e hotéis de primeira linha. Estamos criando o Vale Cervejeiro para competir com o Vale dos Vinhedos.”

VOLNEI CEOLIN (MDB)

• **Prefeito em exercício de Passo Fundo:** “Somos o segundo polo da construção civil do Estado, temos mais de 115 prédios sendo erguidos ao mesmo tempo. Mas nos falta mão de obra. Com uma parceria com o Sinduscon, estamos fazendo uma escola da construção civil, para qualificar o jovem.”